

O tema proposto foi motivado devido a convivência com mulheres de meia idade, carentes por informações sobre o que é o climatério, revelando um misto de curiosidade e constrangimento. O constrangimento está diretamente ligado ao preconceito social do meio que relaciona climatério com final da vida útil. Nossa cultura valoriza a juventude e a procriação. Como consequência da discriminação ao climatério, criam-se muitas barreiras sociais que dificultam a adaptação da mulher às modificações bio-psico-sociais normais dessa fase evolutiva. Esses aspectos aliados a um aumento da expectativa de vida faz com que haja necessidade de discutir o tema com mulheres. Objetivo: investigar quais as percepções, sentimentos e comportamentos manifestos das mulheres nas suas vivências cotidianas no processo saúde/doença. Metodologia: o estudo será realizado dentro de uma visão holística e naturalística; segundo Polit-Hungles (1995-pg 270), há preocupação com os indivíduos e seu ambiente, em todas as suas complexidades e não há limitação ou controle imposto ao pesquisador. Método: etnometodológico, onde os sujeitos serão mulheres de 40-65 anos de idade numa comunidade de classes populares de Porto Alegre. O instrumento serão entrevistas semi-estruturadas e observação participativa. Ambas serão feitas em contatos individuais e grupais. Cronograma: duração da pesquisa de março de 1996 a março de 1998.